

UMA REVISÃO DA INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E DESLOCAMENTOS POPULACIONAIS NO SEMIÁRIDO

A REVIEW OF HIGHER EDUCATION INTERIORIZATION AND POPULATION DISPLACEMENTS IN THE SEMI-ARID

Carla Camila Gomes Freitas¹
Larissa da Silva Ferreira Alves²

Data de recebimento: 10/02/2021

Data de aceite: 21/06/2021

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo entender a interiorização do ensino superior e os deslocamentos populacionais no Semiárido brasileiro. Como procedimentos metodológicos, realizou-se uma discussão sobre essas temáticas, onde buscamos por bibliografias recentes sobre essa problemática entre os anos de 2015 e 2020, levando em conta que se trata de uma dinâmica recente. Aqui foi realizada uma revisão sistemática de literatura RSL (MORANDI; CAMARGO, 2015), uma forma de coletar informações bastante criteriosa e que busca com seus resultados a construção de um ensaio pautado em pesquisas já apresentadas anteriormente. Vale ressaltar que há a relevância em não obter resultados iguais daqueles já mencionados acerca de tais problemáticas. A revisão foi pautada em autores como Dantas; Clementino; França (2015), Fusco; Ojima (2016), Alves; Dantas; Souza (2018), Silva (2018), Souza (2019), dentre outros teóricos se debruçam em estudos sobre a temática aqui proposta. Portanto, concluímos a partir da RSL, que os estudos voltados especificamente para a interiorização do ensino superior e deslocamentos populacionais no Semiárido vem se descobrindo nos últimos cinco anos, mas que ainda há muito que se investigar em um vasto e populoso território, como é o semiárido.

Palavras-Chave: Interiorização. Ensino Superior. Deslocamentos no Semiárido.

Abstract

¹ Graduada em Geografia - Licenciatura Plena na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus de Pau dos Ferros-RN. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus de Pau dos Ferros. Membro do Núcleo de Estudos em Geografia Agrária e Regional (NuGAR). E-mail: camilla.gomes1@hotmail.com

² Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Mestre em Geografia, Especialista em Geoprocessamento e Cartografia Digital e Graduada em Geografia - Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. É Professora Adjunta IV (D.E.) do Departamento de Geografia e Vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus de Pau dos Ferros. Presidente da Rede Internacional Interdisciplinar de Pesquisadores em Desenvolvimento de Territórios (Rede-TER). E-mail: larissafeirra@uern.br

The present work aims to understand the interiorization of higher education and population displacements in the Brazilian semi-arid region. As methodological procedures, there was a discussion on these themes, where we searched for recent bibliographies on this issue between the years 2015 and 2020, taking into account that this is a recent dynamic. Here, a systematic review of the RSL literature was carried out (MORANDI; CAMARGO, 2015), a way of collecting very judicious information and that seeks, with its results, to build an essay based on the researches previously presented. It is noteworthy that there is the relevance of not obtaining the same results as those already mentioned regarding such issues. The review was based on authors such as Dantas; Clementine; France (2015), Fusco; Ojima (2016), Alves; Dantas; Souza (2018), Silva (2018), Souza (2019), among other theorists focus on studies on the theme proposed here. Therefore, we conclude from the RSL that studies specifically aimed at the interiorization of higher education and population displacements in the Semi-arid region have been discovered in the last five years, but that there is still much to be investigated in a vast and populous territory, such as the semi-arid.

Keywords: Internalization. University education. Displacements in the Semi-arid Region.

Introdução

Os diferentes espaços são marcados por fenômenos distintos que os circunscrevem, também a maneira como esses lugares são conhecidos na atualidade, dizem muito de sua história. Doravante, o território do Semiárido brasileiro foi um desses espaços no país marcado historicamente por suas secas e também pela perda populacional, que com um clima quente seco expulsará um grande contingente de pessoas, como uma diáspora. (AB'SABER, 2003)

Com o passar dos anos, as dinâmicas populacionais se modificam, como é o caso dos novos deslocamentos populacionais. Com políticas públicas direcionadas ao ensino superior, em todo o país foram redesenhados muitos espaços, e o Semiárido entra nesse contexto com os serviços de interiorização desse ensino.

Diferente de outros países da América ou da Europa, o ensino superior no Brasil aconteceu tardiamente, no período colonial a universidade era um privilégio das elites aristocratas, as tentativas de iniciar uma construção de universidades nessa época acabavam por ser fraudadas e só se viu a ponta do iceberg com a chegada da coroa portuguesa. (PAIVA, 2015)

Nos primeiros anos do século XXI, o Brasil, vivenciou uma fase de política educacional tendo como base uma maior facilidade de acesso no ensino técnico e superior. Este momento marcou uma expansão que visava à descentralização das unidades de ensino no território, que até o momento eram muito concentradas nos grandes centros urbanos. Cabe ressaltar, que estas políticas só começaram a ganhar destaque a partir do primeiro governo do presidente Lula em 2003. Não obstante, apesar de ser uma política nacional, acabou por influenciar diretamente a escala local. (PAIVA, 2015)

Neste interim, esse artigo tem como objetivo apresentar uma revisão acerca da interiorização do ensino superior e os deslocamentos populacionais no Semiárido brasileiro. No entanto, ensaios como esse podem contribuir com os estudos sobre o ensino superior em um território que foi por muitos tempos desprovidos de políticas desse porte.

Contudo, ao longo da construção desse trabalho, foi feito estudos bibliográficos, descritivos, a partir da Revisão Sistemática de Literatura, esta por sua vez “é uma etapa fundamental da condução de pesquisas científicas, especialmente de pesquisas realizadas sob o paradigma da design Science” (MORANDI; CAMARGO 2015, p. 141), mas que vem se desdobrando em outras áreas de estudo nos últimos anos.

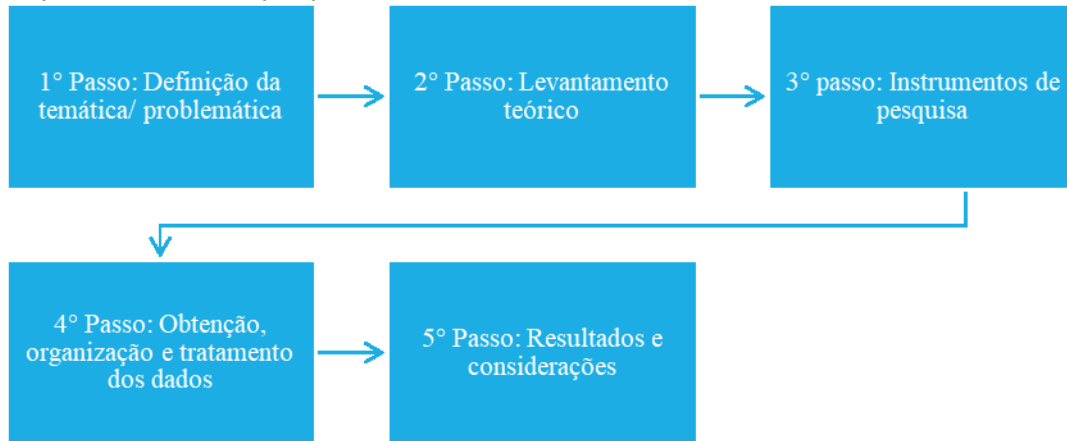
Este ensaio está desenhado em *quatro seções*, além dessa introdução com a apresentação da pesquisa, trazemos a *segunda seção* que abarca os procedimentos metodológicos aqui utilizados. Já a *terceira seção* apresentamos os resultados da pesquisa, uma espécie de referencial que implica na temática aqui estudada. Por fim, mas não menos importante, na *quarta seção* estão as considerações finais desse estudo.

Procedimentos metodológicos

Para compreender a interiorização do ensino superior e os deslocamentos populacionais no Semiárido brasileiro desenvolveu-se um levantamento teórico da temática, através da Revisão Sistemática da Literatura - RSL, que consiste em uma sequência de etapas, que o pesquisador precisa entender e seguir para que o trabalho de revisão seja bem estruturado e tecnicamente embasado. (MORANDI; CAMARGO, 2015).

Já os estudos bibliográficos ganham relevância, pois, propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras que possam corroborar com novos fenômenos (MARCONI; LAKATOS, 2003). Para tanto, temos nesse ensaio uma abordagem qualitativa, que de acordo com Creswell (2007) uma das principais razões para conduzir um estudo qualitativo é que este seja feito de maneira exploratória. Os procedimentos metodológicos se deram através dos seguintes passos adotados nesta pesquisa:

Quadro 1: procedimentos da pesquisa



Fonte: Quadro organizado pelas autoras (2020).

A Pesquisa foi realizada tendo como base de dados o Google acadêmico, no dia 11-05-2020. Além de artigos, nesse tipo de RSL incluímos nas pesquisas teses e dissertações.

Na primeira pesquisa no banco do Google com a palavra-chave interiorização do ensino superior, obtivemos aproximadamente 14.900 resultados. Na segunda, filtramos a pesquisa utilizando duas palavras-chave interiorização do ensino superior e deslocamentos populacionais, obtivemos aproximadamente 4.420 resultados. Em terceiro filtramos mais a pesquisa, utilizando três palavras-chave interiorização do ensino superior, deslocamentos populacionais e semiárido, obtivemos aproximadamente 551 resultados. Destes 551, 18 textos foram selecionados pelos títulos, sendo excluídos 06 depois da leitura dos resumos, restando 12, entre estes seis artigos, duas teses e quatro dissertações. Para tanto, depois da leitura completa desses textos, concluímos a discussão com apenas 11 referências. Vejamos o quadro a seguir.

Quadro 2: organização dos dados selecionados pós seleção e leitura

AUTOR(ES)	BASE DE DADOS	TITULO	TIPO DA PRODUÇÃO	ANO
DANTAS, CLEMENTINO, FRANÇA	Google acadêmico	A cidade média interiorizada: Pau dos Ferros no desenvolvimento regional	Artigo	2015
FUSCO, OJIMA	Google acadêmico	A interiorização do ensino superior em Pernambuco e seus efeitos na mobilidade pendular	Artigo	2016
FUSCO, OJIMA	Google acadêmico	EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: os efeitos indiretos da política de descentralização do ensino superior e a mobilidade pendular no estado de Pernambuco	Artigo	2017
FUSCO, OJIMA	Google acadêmico	Nordeste do Brasil: interiorização do ensino superior e mobilidade pendular.	Artigo	2016
ALVES, DANTAS, SOUZA	Google acadêmico	Dinâmicas urbano-regionais em territórios de fronteira interna	Artigo	2018
OLIVEIRA, COSTA, OJIMA	Google acadêmico	Migração de retorno para a região norte do semiárido brasileiro	Artigo	2019
PAIVA	Google acadêmico	Expansão da rede de ensino técnico e superior no estado do Rio Grande do Norte	Dissertação	2015
SOUZA	Google acadêmico	REUNI – Proposta de expansão universitária do Governo Lula (2008-2012): a democratização do acesso em questão	Dissertação	2016
BASÍLIO JUNIOR	Google acadêmico	A expansão da educação superior e profissional e seus efeitos na mobilidade espacial no Seridó Potiguar	Dissertação	2019
SILVA	Google acadêmico	A dinâmica geográfica da expansão dos institutos federais no estado da Bahia: regionalizações e reordenamento	Tese	2018
SOUZA	Google acadêmico	O papel do gasto público na interiorização do urbano no semiárido nordestino: o caso de Pau dos Perros-RN e de sua região após 2000	Tese	2019

Fonte: Dados organizados pelas autoras (2020).

Como são notórios os trabalhos selecionados e lidos para a construção desse artigo, não trazem em seus títulos um destaque central para o ensino superior e os deslocamentos populacionais no Semiárido, no entanto, após a leitura destes, destacamos que esse tema fora estudado por esses teóricos em diferentes partes do Semiárido.

A próxima seção será apresentada os resultados da RSL com os diferentes estados e cidades já estudados entre os anos de 2015 a 2020. Analisamos estes artigos, teses e dissertações com o foco da problemática aqui mencionada anteriormente.

Resultados

Grosso modo, no Brasil há uma predominância de centros universitários com localização no entorno das cidades, há “casos, seguindo um modelo europeu, de localização dos campi em áreas mais centrais, e em outros exemplos, reproduzindo um modelo norte americano, com campus universitário em áreas mais periférica”. (SILVA, 2018, p. 40). É nesta linha que temos hoje uma interiorização do ensino superior em diferentes pontos do país.

Ao longo de muito tempo o território do Semiárido brasileiro esteve desprovido de políticas transversais. Neste sentido, destacamos as políticas voltadas para o ensino superior, aqui, esta vertente também durou muitas décadas para se instalar, principalmente em municípios interioranos.

Se no passado o Semiárido foi palco de grande perda de população, advinda principalmente pelas grandes secas, fenômeno corriqueiro nessa região, atualmente é sala de novos fenômenos como deslocamentos populacionais com destaque para os movimentos pendulares.

Apesar da análise do movimento pendular ser mais usada para entender a dinâmica das grandes cidades, acreditamos que sua utilização para entender a dinâmica regional de Pau dos Ferros se faz pertinente, uma vez que, sua área de influência é relativamente grande em virtude da oferta de serviços públicos com destaque para o ensino superior [...]. (DANTAS; CLEMENTINO; FRANÇA, 2015, p. 12)

Segundo as autoras supracitadas a expansão do Ensino Superior, no Brasil, ocorreu nos últimos anos, em boa parte fora dos grandes centros, nas chamadas cidades médias. Esse fenômeno da interiorização do Ensino Superior vem contribuindo para o desenvolvimento das cidades em que são instalados os campi universitários, além dos municípios que o circundam. (DANTAS; CLEMENTINO; FRANÇA, 2015)

A mobilidade populacional ocorre de acordo com as estratégias de cada lugar, assim, os deslocamentos se modificam em função de uma nova realidade onde a forma como os movimentos pendulares se configuraram derivou de tais mudanças, como a interiorização do ensino superior. (BASÍLIO JUNIOR, 2019)

Na verdade, de acordo com o autor supracitado, sem essa expansão, muito provavelmente, grande parte das pessoas permaneceriam em seus locais de origem, tendo um número reduzido, de uma parcela da população que possuísse melhores condições econômicas, ou seja, os mais abastados teriam que buscar esse tipo de formação profissional na capital da UF ou em uma UF alternativa, se deslocando não dentro do semiárido e sim tendo que sair deste.

Outro ponto importante é o fato de que em muitos países as universidades de maneira geral dispõem de residência para os estudantes, no Brasil isso ocorre de maneira aleatória, muito provavelmente, a maioria das universidades não dispõe destes serviços e quando se tem “as condições para a entrada e de vida são bastante diferentes” (BASÍLIO JUNIOR, 2019, p. 35) inclusive no que mira nas universidades criadas depois das políticas públicas de expansão, o que concerne numa mobilidade corriqueira dos estudantes, entre cidades e regiões.

No Rio Grande do Norte, ganhou destaque às cidades de Mossoró e Pau dos Ferros, ambas foram beneficiadas com uma maior oferta de vagas nas instituições já existentes, bem como a implantação de novos *campi* universitários, sendo um processo de suma importância para o estado e para as populações interioranas (PAIVA, 2015). Destacamos que essas duas cidades estão totalmente inseridas no semiárido brasileiro.

Souza (2019) em sua tese sobre o papel do gasto público na interiorização do urbano no semiárido nordestino destaca o papel da cidade de Pau dos Ferros, uma cidade que apesar de pequena ganha destaque no semiárido por sua polarização universitária,

A expansão do ensino superior foi o fator mais decisivo, no período recente, para o aumento da importância regional da cidade de Pau dos Ferros. A partir de 2004, a centralidade de Pau dos Ferros foi aumentada por conta da expansão da estrutura de educação de nível superior (principalmente pública) pela qual foi dotado o seu espaço urbano. (SOUZA, 2019, p. 131)

É notável a importância da interiorização do ensino superior no semiárido nesta cidade ganha relevância devido ao Campus da UERN, que se expandiu tanto na oferta de cursos de graduação como os de pós-graduação em nível *stricto sensu*. Não obstante, vale ressaltar que, “em cidades do interior do país, notavelmente no Semiárido nordestino, como demonstrou esse estudo, a política educacional constituiu, indubitavelmente, um fator de desenvolvimento regional”. (SOUZA, 2019, p. 177)

Fusco; Ojima (2016) ao estudarem a interiorização do ensino superior no estado de Pernambuco destacam que a ampliação do número de vagas em instituições de ensino superior no interior de Pernambuco, na década passada, inicialmente nos anos de 2003, com políticas de expansão, culminou em um maior acesso da população local a esse nível de ensino.

Em cidades interioranas de Pernambuco, oportunizadas com o ensino superior público faz com que o processo de interiorização do ensino superior seja um dos aspectos que contribuiriam para mudar algumas características dessa região. Concomitantemente, esse fenômeno da “interiorização do ensino superior parece contribuir significativamente para que os deslocamentos pendulares também se amplifiquem” (FUSCO; OJIMA, 2017, p. 259)

Para tanto, ganha destaque que as políticas sociais e institucionais focalizadas na região e, sobretudo, no território que adentra ao semiárido, tiveram efeitos radicais que merecem ser estudados a

partir de uma perspectiva local, (FUSCO; OJIMA, 2017) haja vista que foi uma região historicamente marcada pelo atraso nos mais diferentes indicadores.

Com a expansão do ensino superior, especialmente depois dos anos 2000, ouve uma desconcentração daquelas populações que tinha como opção a capital para conseguir um diploma (FUSCO; OJIMA, 2016). Isso porque, antes das políticas de interiorização do ensino superior, esse tipo de ensino era detido apenas, as famílias mais abastadas. Com isto, diminuiu-se a desigualdade da região em relação ao país, em termos de população matriculada. Contudo,

além de oferecer a oportunidade aos residentes dos municípios contemplados com infraestrutura e recursos humanos para aceder ao ensino universitário, esse processo permitiu a residentes de municípios vizinhos, por meio do movimento pendular, a mesma opção, aos quais, de outro modo restaria a alternativa de buscar um diploma em instituições das capitais, onde se concentravam a maioria das oportunidades até então. (FUSCO; OJIMA, 2016, p. 02).

Os fatos de numa escala de tempo as universidades estarem apenas concentradas nas capitais, não ocorreu somente no cenário brasileiro, nem tão pouco no semiárido nordestino, em Portugal a uma concentração nas regiões litorâneas, principalmente no entorno das cidades de Lisboa, Coimbra, Porto e Braga (SILVA, 2018, *Apud* RÊGO; CA-LEIRO, 2013)

O aumento dos movimentos pendulares entre os anos de 2000 e 2010 mostra a importância da interiorização das instituições de ensino superior, emergindo novos polos e nós entre os municípios do Nordeste. (FUSCO; OJIMA, 2016). Destarte, nesse período o crescimento de vagas ocupadas no nível superior foi mais relevante nos municípios interioranos da região NE do que nas capitais. Segundo os autores essa descentralização pode gerar em um futuro próximo, melhores condições de vida, inclusive diminuir a desigualdade social.

Oliveira; Costa e Ojima (2019) ao estudarem as migrações de retorno recentes, destacam que regiões que tradicionalmente perdiam população, como o estado de Minas Gerais e a região Nordeste, apresentaram nas últimas décadas uma recuperação da população que emigrou. É interessante, acrescentar, que boa parte da região nordeste e um pedaço de Minas Gerais estão dentro do território do Semiárido.

De acordo com autores contemporâneos ao estudarem as dinâmicas urbano-regionais na região do Alto Oeste Potiguar, cravada no Semiárido, destacam que este, atualmente passa por um processo de redesenha mento territorial,

em grande parte motivada por políticas públicas transversais que vêm garantindo mais investimentos em áreas interiorizadas do país, fixando e atraindo populações e acarretando também uma descentralização de serviços. Essas reconfigurações pelas quais passam o semiárido se intensificam na região do Alto Oeste Potiguar, que apresenta singularidades e demanda estudos acadêmicos e científicos que a interpretem e a expliquem em sua configuração urbano-regional. (ALVES; DANTAS; SOUZA, 2018, p 02)

Doravante, a forma como surgiu e se desenvolveu o sistema urbano potiguar nasce do contexto, onde se tem a ação do Estado transformando o horizonte da população que vive no interior, o que cria e gera uma condição de mobilidade social. (SOUZA, 2019)

Em linhas gerais as políticas públicas direcionadas ao ensino superior desaguaram de maneira direta e indireta na expansão desses serviços “promovendo a ampliação das redes das Universidades Federais e dos Institutos Tecnológica de Educação Profissional e, priorizaram a interiorização do ensino superior no país” (SILVA, 2015, p. 58). Comungando com a autora, esta nos apresenta que as novas Universidades da Bahia possuem sedes e campi em cidades do interior, diferindo daquele caráter histórico do litoral e das capitais.

Basílio Junior (2019) em sua dissertação sobre o ensino superior e técnico de nível médio no Seridó Potiguar, interior do estado do Rio Grande do Norte, aborda que a expansão e a interiorização desses serviços melhoraram os níveis educacionais de sua população, e da mobilidade populacional em seu território, bem como para as trocas populacionais com as demais regiões. Para tanto, os deslocamentos

diários por motivo de trabalho e estudo também cresceram, tanto em termos absolutos como relativos, possuindo diferenças significativas. Diante disto a

interiorização do ensino superior e sua expansão podem ser consideradas medidas de desenvolvimento regional, tendo-se em conta que a educação superior pode cooperar de modo significativo no nível regional através da contribuição com empregos, com gastos adicionais em uma região específica, com atração de renda de fora da região através de estudantes e visitantes, além de atrair docentes de outros lugares (BASÍLIO JUNIOR, 2019, p. 21)

Doravante, estes serviços implantados em uma região que esteve por décadas a mercê de políticas voltadas para o ensino superior, como é o caso do Semiárido, acabam impulsionando novos horizontes no que tange ao desenvolvimento local e regional.

No Semiárido, as precárias condições de vida historicamente fizeram com que a população vivesse em constante migração, o que acabava por culminar um sistema urbano desarticulado, diversificado e voltado para a reprodução de uma população pobre que teve acesso restrito à elementos que proporcionassem condições qualitativas para sua sobrevivência, como a oferta de serviços básicos como os de saúde, de educação, cultura e de lazer. (ALVES; DANTAS; SOUZA, 2018)

Com uma mudança substantiva como foi à interiorização do ensino superior no semiárido, que impactou na dinâmica dos movimentos internos a essas regiões do interior, torna-se fundamental buscar novas abordagens analíticas e teorias explicativas para entender a nova dinâmica migratória e populacional de toda uma região (FUSCO; OJIMA, 2017)

Considerações finais

Ao longo deste trabalho percebemos que no Brasil, as políticas públicas voltadas para o ensino superior se instalaram no território tardiamente, diferindo de outros países da América, também destacamos que isso não diferiu da realidade do Semiárido, pelo contrário nesse território o custo da implantação desse tipo de ensino foi mais ainda demorado, tendo em vista que o ensino superior era restrito nas capitais nordestinas, no litoral, fugindo da realidade semiárida.

Para tanto, a partir dos primeiros anos deste século esse cenário teve mudanças significativas, com a interiorização desses serviços que acabam por impulsionar o desenvolvimento local e regional, bem como os movimentos populacionais dentro dos diferentes espaços.

Concluimos que os deslocamentos populacionais atualmente no semiárido se dão de maneira mais corriqueira, dentro do seu próprio território, com destaque para os chamados movimentos pendulares, onde concomitantemente os deslocamentos para estudo no interior dos estados nordestinos contribuem para essa pendularidade.

O espaço geográfico enquanto motor de constantes transformações passa diariamente por novos eventos, que impulsionam a dinâmica de novos fenômenos, direta e indiretamente. No entanto, destacamos que apesar da revisão aqui apresentada sobre o tema de interiorização do ensino superior e deslocamentos populacionais ainda necessita serem mais estudados tendo em vista que é um evento recente.

Por fim, evidenciamos que diante da expansão e interiorização do ensino superior ocorrida no Brasil como um todo, e na própria região semiárida, inclusive entre os anos de 2004 a 2015, foram políticas bastante positivas, e como alguns dos autores aqui revisados apresentam, levaram ao desenvolvimento nos diferentes espaços. Contudo, se levarmos em consideração o país continental que temos, ainda existe muitos vazios no território, e muita população desprovidas destes serviços, por isso a urgência em estudar e apontar a educação, seja em qual for o nível, como vetor do desenvolvimento e da igualdade social.

Referências

AB'SABER, A.N. *os domínios de natureza do Brasil*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ALVES, L. S. F.; DANTAS, J. R. Q.; SOUZA, G. S., *Dinâmicas urbano-regionais em territórios de fronteira interna*. Fortaleza: Mercator, v. 17, p. 1-15, 2018.

BASÍLIO JÚNIOR, L. N.. **A expansão da educação superior e profissional e seus efeitos na mobilidade espacial no seridó potiguar**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Programa de Pós-Graduação em Demografia. Natal, 2019.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.:

DANTAS, Q. R. J ; CLEMENTINO, M. L. M ; FRANÇA, S. R. **A cidade média interiorizada: Pau dos Ferros no desenvolvimento regional**. XIII Seminário Internacional Rii Vi Taller de Editores Rier. Salvador, p. 01-21, set. 2015.

FUSCO, W.ilson, OJIMA, R.. **A interiorização do ensino superior em Pernambuco e seus efeitos na mobilidade pendular**. Anais do IX Encontro Nacional Sobre Migrações. 2016, p. 81-92.

FUSCO, W., OJIMA, R., **educação e desenvolvimento regional: os efeitos indiretos da política de descentralização do ensino superior e a mobilidade pendular no estado de Pernambuco**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. v. 13, n. 1. 2017. p. 01-17

FUSCO, W., OJIMA, R., **Nordeste do Brasil: interiorização do ensino superior e mobilidade pendular**. VII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población e XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, realizado em Foz do Iguaçu/PR, 2016.

MORANDI, M. I. W. M.; CAMARGO, L. F. R. Revisão sistemática da literatura. In: DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JR, J. A. V. **Design science research: método e pesquisa para avanço da ciência e da tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

OLIVEIRA, H. C. G.; COSTA, J. V.; OJIMA, Ricardo. **Migração de retorno para a região norte do semiárido brasileiro**. Mercator (fortaleza. Online), v. 18, p. 1-13, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 5° Ed., 2003.

SOUSA, R. C.. **O papel do gasto público na interiorização do urbano no semiárido nordestino: o caso de pau dos ferros-RN e de sua região após 2000**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico do Instituto de Economia. UNICAMP. SP. 2019. 192 p.

SILVA, M. R. S.. **A política pública de expansão do ensino superior: aspectos do reuini na UFRB**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (PPGEISU). Salvador:Ba. 2015, 102 p.

SILVA, L. T.. **A dinâmica geográfica da expansão dos institutos federais no estado da Bahia: regionalizações e reordenamento**. Tese de Doutorado. POSGEO. Salvador-BA. 2018, 161 p.